



BUSCA ATIVA DE POTENCIAIS DOADORES: Um relato de experiência

Ana Karoline Moreira¹, Bruna Cristina Silva Andrade², Raimundo Marcos dos Santos Neto², Agnes Cely Silva Sanches¹, Andressa Bastos e Bastos¹, Anne Caroline Rodrigues Aquino², Terezinha Carvalho De Souza¹, Jaqueline Sousa Diniz¹, Rebeca da Rocha Gomes², Valwenderson Ricardo Pereira Santos², Ana Carolina Sampaio Calvet¹, Valéria Pereira Campos¹, Luiza Maria Nóvoa de Moraes⁴, Heloisa Rosário Furtado Oliveira Lima⁵, Polianna Costa Bortolon Melo⁴, Elza Lima da Silva³, Flávia Baluz Bezerra de Farias Nunes³.

Universidade Federal do Maranhão.

INTRODUÇÃO

O processo de doação consiste em conjunto de ações que possibilita validar um potencial doador em doador efetivo de órgãos e/ou tecidos, tendo por finalidade o transplante. A Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) tem um importante papel na obtenção de órgãos, realizando funções como educação continuada dos profissionais de saúde sobre a doação de órgãos, a notificação de óbitos e de possíveis doadores, além da realização da busca ativa por potenciais e possíveis doadores nas internações.

RESUMO DO CASO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. As atividades de extensão da Liga Acadêmica de Tanatologia da Universidade Federal do Maranhão foram desenvolvidas de janeiro a março de 2020, em um hospital público de urgência e emergência de São Luís – MA. As atividades iniciaram com explanação da rotina do setor e seguiram com acompanhamento da busca ativa de pacientes suspeitos de morte encefálica (ME), os protocolos de ME e os óbitos. A busca ativa aconteceu nas unidades de terapia intensiva (UTIs), nas enfermarias denominadas eixo amarelo e eixo vermelho, no centro cirúrgico, no setor de serviço social e no necrotério. Nas UTIs, houve a participação no round multiprofissional, que é fundamental para identificar suspeitos de ME e receber atualizações sobre protocolos de ME abertos; nas enfermarias, acompanhou-se a evolução clínica dos pacientes; no serviço social e necrotério, buscou-se óbitos de possíveis doadores de córneas que ainda não haviam sido comunicados para a CIHDOTT. Foi possível compreender o início do processo de doação de órgãos a partir da identificação dos possíveis doadores e a importância da prestação de uma assistência adequada para manutenção da vitalidade do órgão.

Palavras-chave: Doação de órgãos. Busca ativa. Morte encefálica